

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

CARACTERÍSTICAS PEDAGÓGICAS NAS ATUAÇÕES DOCENTES E AS INTERLOCUÇÕES EXPERIENCIAIS: (RES)SIGNIFICAÇÕES DOS PAPÉIS DO PROFESSOR NA ATUALIDADE

DOI: 10.5281/zenodo.19315853

Maria Moraes de Oliveira Alves

Curso superior- Pedagogia- UEPB. Especialização- Inclusão Escolar- FIP. Mestrado em Ciências da Educação

Vitória Suely de Medeiros

Graduada em Pedagogia pela Unifip, especialista em psicopedagogia, Neuropsicopedagogia e psicomotricidade clínica e instrucional. Experiência na área da Educação Infantil, Educação Especial e inclusiva e gestão escolar. Atualmente atua como Professora de Sala de Recurso atendendo crianças e Adolescentes com autismo e outros transtornos do neuro desenvolvimento

Marcos Vitor Costa Castelhana

Mestre em Ciências da Educação pela WUE, tendo diploma reconhecido no Brasil na área de Ensino pela UNIMES. Coordenador do curso de Psicologia da Faculdade Sucesso – FACSU.

RESUMO: As atuações docentes representam um dos elementos centrais para consolidação formativa e do ensino-aprendizagem nos diferentes períodos históricos, assim como na educação contemporânea, sendo marca por desafios sociointeracionais, metodológicos e pedagógicos mediante as características e dinâmicas da escolaridade. Dessa forma, o professor, para além de uma imago intrinsecamente associado as unilateralidades instrutivas, está diretamente ligado a pertinência de uma aura libertadora, englobando os aspectos experienciais e dialógicos enquanto resultantes mediadoras primordiais dos processos educativos dentro e fora dos espaços educacionais. Ainda nessa lógica, as facetas experienciais e interativas estão intimamente interligadas as necessidades as socializações de saberes e práticas nas vinculações educativas, demonstrando que as exigências educacionais, como também as ressignificações dos papéis docentes, estão contínua transformação. Partindo dos elementos citados, o presente trabalho científico discute sobre as caracterizações pedagógicas das docentes mediante as significâncias das interlocuções vivenciais nos esboços educacionais da atualidade, trazendo à tona a necessidade contínua e a gradual (res)significação dos papéis do professor ante as diversas e diferentes demandas educativas nos recortes educativos contemporâneos. Para isso, a metodologia de revisão narrativa foi usufruída como principal alternativa em pesquisa bibliográfica, valendo-se artigos científicos, capítulos de livro e obras especializadas associadas ao tema destacado, geralmente encontradas nos repositórios digitais do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC. Sendo assim, mencionado as ideias centrais do trabalho, como também as objetivações associadas, seguem os demais apontamentos discursivos e teórico-práticos do presente estudo, enfatizando as interações idiossincráticas entre as atuações do professor e as necessidades experienciais nas práticas pedagógicas, traçando resultantes reflexivas defronte os papéis docentes.

Palavras-chave: Atuações Docentes. Características Pedagógicas. Interlocuções Vivenciais. Educação Contemporânea.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

INTRODUÇÃO

As atuações docentes representam um dos elementos centrais para consolidação formativa e do ensino-aprendizagem nos diferentes períodos históricos, assim como na educação contemporânea, sendo marca por desafios sociointeracionais, metodológicos e pedagógicos mediante as características e dinâmicas da escolaridade (Castelhano et al., 2021b).

Dessa forma, o professor, para além de uma imago intrinsecamente associado as unilateridades instrutivas, está diretamente ligado a pertinência de uma aura libertadora, englobando os aspectos experienciais e dialógicos enquanto resultantes mediadoras primordiais dos processos educativos dentro e fora dos espaços educacionais (Castelhano et al., 2021c).

Ainda nessa lógica, as facetas experienciais e interativas estão intimamente interligadas as necessidades as socializações de saberes e práticas nas vinculações educativas, demonstrando que as exigências educacionais, como também as ressignificações dos papéis docentes, estão contínua transformação (Libâneo, 1998).

Partindo dos elementos citados, o presente trabalho científico discute sobre as caracterizações pedagógicas das docentes mediante as significâncias das interlocuções vivenciais nos esboços educacionais da atualidade, trazendo à tona a necessidade contínua e a gradual (res)significação dos papéis do professor ante as diversas e diferentes demandas educativas nos recortes educativos contemporâneos.

Para isso, a metodologia de revisão narrativa foi usufruída como principal alternativa em pesquisa bibliográfica, valendo-se artigos científicos, capítulos de livro e obras especializadas associadas ao tema destacado, geralmente encontradas nos repositórios digitais do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC.

Sendo assim, mencionado as ideias centrais do trabalho, como também as objetivações associadas, seguem os demais apontamentos discursivos e teórico-práticos do presente estudo, enfatizando as interações idiossincráticas entre as atuações do professor e as necessidades experienciais nas práticas pedagógicas, traçando resultantes reflexivas defronte os papéis docentes.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

DESENVOLVIMENTO

Os alinhamentos entre os papéis do professor e as diretrizes dinâmicas do ambiente escolar permeiam fatores multifacetados e diversos, uma vez que englobam direcionamentos metodológicos e aplicativos localizados para ele dos espectros acadêmicos, principalmente quando considerado as contingências e as potencialidades entre o ensino e o aprender (Castelhano et al., 2021a).

Nesse sentido, entende-se que o professor, assim como a instituição escolar, visando se distanciar dos espectros direcionais da exclusão social, deve reformular as normativas pautadas na unilateralidade das composições tradicionais, trazendo à tona metodologias voltadas as instâncias da criticidade, participando ativamente da formação integral do estudante (Ribeiro, 2006).

Coadunando com a ideia acima, Freire (1996) aborda que o professor, ao se absteres da sua suposta posição de saber absoluto, aproxima-se das confluências intersubjetivas dos alunos e da comunidade escolar circundante, demonstrando que o ensino-aprendizagem deve seguir caminhos libertadores e voltadas a autonomia.

No estudo de Antunes (2008), tendo como plano de fundo a Psicologia Escolar e Educacional, esboça-se que a educação, em seus sentidos estritos e amplos, coaduna a significância das práticas educativas como vertentes fundamentais para a humanização do indivíduo, integrando meios para participação sociointeracional.

De tal modo, mesmo que as estruturas educacionais sejam influenciadas pelas dominações de poder, ressalta-se a pertinência dos pressupostos educativos e os espaços escolares estarem compromissados na formação integral do sujeito, traçando ares dialéticos nas interações intersubjetivas (Antunes, 2008).

Somado a isto, partindo das ressignificações docentes, contempla-se que a educação crítica se apresenta como uma das aliadas centrais nos direcionamentos dos cenários docentes, revelando que o professor participa pode atuar ativamente nos dinâmicas emancipatórias das práticas educativas na atualidade (Castelhano et al., 2023b).

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Nos aspectos potenciais das atuações docentes, existem campos pertinentes no que tange as atuações pedagógicas na educação n contemporânea, estando entre eles:

- 1- O professor, sobretudo com a contínua valorização dos aspectos psíquicos e emocionais nos ambientes societários, pode participar da observação ativa de fatores de risco em saúde mental, promovendo diálogos e somatórias no acolhimento global do sujeito (Castelhano et al., 2023a).
- 2- O professor, visando contribuir na formação integral do sujeito, também se apresenta como um agente ativo nas difusões de uma cidadania planetária, construindo caminhos dialógicos para vivências ambientais e ecopedagógicas (Gadotti, 2019).
- 3- As habilidades e as competências socioemocionais, assim como as mediações de fomentação de tais campos relacionais, representam campos importantes nas atuações docentes, promovendo direcionamentos educativos significativos para a formação global do aluno (Guimarães et al., 2024).

Diante do exposto, observa-se que as práticas docentes, assim como os seus possíveis papéis emergentes pautados em óticas vivenciais, atravessam cenários multifacetados, localizadas para além das unilateralidades acadêmicas, tendo como os exemplos citados as óticas socioambientais, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais emocionais e a valorização dos aspectos associados à saúde mental do aluno.

Em uma ótica complementar, deve-se valorizar o professor como um ser pulsional e desejante passível do adoecimento psíquico, uma vez que, como abordam Castelhano e colaboradores (2022), a ansiedade e o sentimento de mal-estar permeiam as vivências docentes, desmontando a importância do acolhimento profissional e interpessoal de tal agente participativo.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Relacionando a fala acima com as demais expressões teórico-práticas discutidas, exprime-se que a (res)significação dos papéis dos professor mediante as interlocuções vivenciais, também devem valorizar a posição subjetiva do docente, permitindo ferramentas e alternativas assistenciais.

Portanto, conclui-se que caracterizações das atuações docentes permeiam integrações dinâmicas, contínuas, graduais e multifacetadas mediante das diferentes contextualizações interativas, revelando que a formação integral perpassa diretamente as interlocuções vivenciais, englobando as suas instâncias técnicas, vinculares e fomentativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante os fatores discutidos, fica claro que as dinâmicas das atuações e caracterizações docentes permeiam campos multicontextuais em constante transformação, trazendo à tona que as interfaces vivenciais são elementos indispensáveis nas relações pedagógicas e de ensino-aprendizagem, percorrendo variados panoramas, a exemplo da saúde mental, ambientalidade e desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, M. A. M..Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas. *Revista semestral da Associação Brasileira de psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)*, 2008. 12(2),469-475
- CASTELHANO, M. V. C.; BENEVIDES, D. S. ; MEDEIROS, G. F. ; ARAUJO, A. J. M. ; DINIZ, M. I. G. ; SILVA, A. B. S. ; COSTA, J. C. ; SANTOS, G. C. . O professor e a aprendizagem perante os desafios da escolaridade. In: Náíola Paiva de Miranda; Cristiana Barcelos da Silva; Patrícia Gonçalves de Freitas. (Org.). Caminhos da formação docente:

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

diálogos entre ensino, métodos e conhecimento em unidades de aprendizagem. 1ed.Rio de Janeiro: Editora e-Publicar, 2021b, v. 3, p. 104-110

CASTELHANO, M. V. C.; BENEVIDES, D. S. ; MEDEIROS, G. F. ; ARAUJO, A. J. M. ; DINIZ, M. I. G. ; SILVA, A. B. S. ; COSTA, J. C. ; SANTOS, G. C. . O professor e a aura libertadora: um breve reflexão acerca do poder da aprendizagem. In: Náíola Paiva de Miranda; Cristiana Barcelos da Silva; Patrícia Gonçalves de Freitas. (Org.). Caminhos da formação docente: diálogos entre ensino, métodos e conhecimento em unidades de aprendizagem. 1ed.Rio de Janeiro: Editora e-Publicar, 2021c, v. 3, p. 90-96.

CASTELHANO, M. V. C.; DANTAS, E. S. A. L. ; PEREIRA, J. E. G. ; CAVALCANTI, R. J. M. ; ABILIO, M. G. C. ; LÚCIO, E. L. A. ; LINHARES, T. S. ; CAVALCANTE, A. P. G. ; SOARES, A. R. C. . A ANSIEDADE E O MAL-ESTAR DIANTE DO PROFESSOR NA CONTEMPORANEIDADE: VISUALIZAÇÕES PSICANALÍTICAS. In: CASTELHANO, M. V. C; SANTIAGO, A. D. A.; DANTAS, E. S. A. L.; PEREIRA, J. E. G; CAVALCANTI, R. J. M.; ABILIO, M. G. C.; LÚCIO, E. L. A.; LINHARES, T. S.; CAVALCANTE, A. P. G.; SOARES, A. R. C.. (Org.). Estudos psicológicos em face do contexto contemporâneo: diálogos em construção. 1ed.Belém-PA: RFB Editora, 2022, v. 1, p. 25-30.

CASTELHANO, M. V. C.; RAMALHO NETO, A. E. ; MEDEIROS, E. S. ; ALMEIDA, F. C. S. ; SANTOS, J. K. J. ; OLIVEIRA, F. R. ; SILVA, A. F. ; OLIVEIRA, R. C. . O PROFESSOR ENQUANTO OBSERVADOR ATIVO DOS FATORES DE RISCO EM SAÚDE MENTAL NA ESCOLA: DIÁLOGOS METODOLÓGICOS. In: Marcos Vitor Costa Castelhamo, Patrício Borges Maracajá, Flávio Franklin Ferreira de Almeida, et al.. (Org.). OS ENFOQUES EDUCACIONAIS E OS PANORAMAS CONTEMPORÂNEOS: PERSPECTIVAS DIALÓGICAS. 1ed.Belém-PA: RFB Editora, 2023a, v. 1, p. 49-58.

CASTELHANO, M. V. C.; RAMALHO NETO, A. E. ; MEDEIROS, E. S. ; GUIMARAES, T. T. S. ; CAVALCANTI, R. J. M. ; SILVA, W. S. ; PEREIRA, J. E. G. ; PALITOT, M. A. F. F. ; SILVA, A. M. ; JACOME, K. L. B. . A EDUCAÇÃO CRÍTICA NA CONTEMPORANEIDADE: UMA PERSPECTIVA DIALÓGICA SOBRE O PAPEL

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

EMANCIPATÓRIO DO PROFESSOR. In: Marcos Vitor Costa Castelhana; Patrício Borges Maracaj; Flávio Franklin Ferreira de Almeida et al.. (Org.). OS ENFOQUES EDUCACIONAIS E OS PANORAMAS CONTEMPORÂNEOS: PERSPECTIVAS DIALÓGICAS. 1ed.Belém-PA: RFB Editora, 2023b, v. 1, p. 9-18.

CASTELHANO, M. V. C.; SILVA, J. L. ; MEDEIROS, I. F. ; PAIVA, L. C. ; PINTO, J. L. S. ; SILVA, A. C. G. S. ; SILVA NETO, V. F. ; SILVA, M. G. ; ABILIO, M. G. C. ; GOIS, F. G. E. ; BORGES, M. L. . O professor e o ambiente escolar: uma breve reflexão sobre o ensinar. In: Ednilson Sergio Ramalho de Souza. (Org.). Pesquisas em temas de Ciências da Educação. 1ed.Belém: RFB Editora, 2021a, v. 4, p. 28-35.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, M. Escola dos meus sonhos. São Paulo: IPF, 2019.

GUIMARAES, J. A. A. et al.. AS MATRIZES PEDAGÓGICAS DIANTE DAS CARACTERIZAÇÕES SOCIOEMOCIONAIS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: UMA CONSTRUÇÃO DIALÓGICA. Revista Educação Prática, v. 2, p. 151-159, 2024.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora: as novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.

RIBEIRO, Antonio. A Escola como forma de exclusão social do aluno. Sobral, Universidade Estadual Vale do Acaraú, 2006.